



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
(Casa de Félix Araújo)  
Gabinete da Vereadora JÔ OLIVEIRA

REQUERIMENTO

ADIADO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/2022

DESPACHO

Aprovado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/2022

Presidente

1º Secretário

**REQUER DA MESA DESTA CASA QUE ENVIE VOTOS DE APLAUSOS AO SENHOR JOÃO RICARDO DA SILVA – JOÃO DOS ÍNDIOS PELA SUA RELEVANTE CONTRIBUIÇÃO PARA A CENA CULTURAL DE CAMPINA GRANDE.**

Senhor Presidente,  
Senhoras Vereadoras,  
Senhores Vereadores,

Venho por meio deste, requerer, na forma regimental, depois de ouvido o plenário desta casa, que sejam enviados votos de aplausos ao Senhor João Ricardo da Silva - João dos Índios pela sua relevante contribuição para a cena cultural de Campina Grande.

João Ricardo da Silva, mais conhecido como João dos Índios, é figura marcante do Carnaval Tradição de Campina Grande.

Nascido em Alagoa Grande, mais precisamente no sítio Quinze, filho de mãe negra e pai indígena (etnia desconhecida), agricultores que trabalhavam em usinas da região.

Quando tinha apenas dois anos de idade sua família veio para Campina Grande em busca de trabalho e sustento, inicialmente fixando morada no Bairro José Pinheiro e depois indo morar na "invasão da Cachoeira", local extremamente íngreme, onde a população passava por dificuldades com enchentes e falta de saneamento básico.

É na Zona Leste de Campina que João tem contato com os diversos folguedos populares, Bois de Carnaval, La Ursas e as Tribos Indígenas, sua paixão desde criança, que na Zona Leste existiam ao menos duas, a Tribo Tabajara de seu Edmilson e a Tribo Ariús de Zé Lélé, outra Tribo Indígena era a de Zé Catolé, que também era chamavam de maracatu de Zé Catolé.

Nos anos 1990 com a criação do Carnaval fora de época chamado Micarande e com os eventos religiosos passando a tomar conta da programação do período do carnaval, Campina Grande vê seu Carnaval tradição acabar com os desfiles oficiais, que primeiro aconteciam na rua João Pessoa e depois no entorno do Açude Velho, restando apenas algumas saídas de Bois de Carnaval e La Ursas pelos bairros periféricos.

Nos anos 2000 por iniciativa da rádio Panorâmica FM é criado o "Carnaval dos que ficam", fazendo menção as pessoas que no Carnaval não viajavam para as praias, ou cidades como Recife e Olinda.

Nesse período João Ricardo volta a desfilar pelas tribos indígenas da Zona Leste, se recordando de em 2008 desfilar pela Tribo Índios Tupinambás e em 2009 e 2010 pela Tribo Índios Ariús. Em 05/10/2010, residindo numa comunidade que surgiu a partir do lixão municipal, a “invasão” do Mutirão, com o intuito de levar a alegria da manifestação para um bairro periférico da cidade, João e sua família criam a Tribo Índios Ubirajara, desfilando a primeira vez no carnaval de 2011, sendo Campeã, ficando João Ricardo da Silva, conhecido de vez como “João dos Índios”.

Desde então a tribo desfila no Carnaval Tradição, organizado pela ACESTC (Associação Campinense das Escolas de Samba e Troças Carnavalescas). Além disso, a Tribo Ubirajara já participou de diversos desfiles e foi campeã oito vezes.

Os integrantes da Tribo são em sua maioria crianças e jovens, moradores de bairros periféricos, como, Mutirão, Glória, José Pinheiro, Catingueira e Bairro das Cidades.

Todas as roupas e acessórios dos integrantes são feitas por João dos Índios, que para montar seu primeiro desfile teve que juntar tecidos, penas e outros materiais recicláveis que encontrava no lixão, aprendendo a costurar e usando suas habilidades para fazer cocares, flechas e maracás.

A uns 10 anos João possui um banco na Feira Central de Campina Grande onde vende sandálias e também produz “raizadas” por encomenda, conhecimento que obteve em suas vivências na zona rural e na prática religiosa da Jurema.

Desse modo, apresentamos o presente requerimento, contando com a aprovação dos/das colegas.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, “Casa de Félix Araújo”, em 03 de novembro de 2022.

  
**Jô Oliveira**  
**Vereadora (PCdoB)**